

REVISTA  
Casa da

ISSN 1516-7712

**GEOGRAFIA**  
de Sobral

## VINTE ANOS DO CURSO DE GEOGRAFIA: IDENTIDADE, PERCEPÇÕES E MEMÓRIAS

Maria Auxiliadora de Medeiros\*

Era mil e novecentos  
E noventa e cinco, o ano.  
O século era o passado  
Quase no Pré-Cambriano  
Início de fevereiro  
Tinha um projeto alvissareiro  
E eu fui cobaia nesse plano.

O plano a que me refiro  
Que minha turma foi cobaia  
Foi a criação do curso  
De Geografia nesta Casa.  
Tinha uma matriz diferente  
E os professores da gente  
Tinham militância na prática.

\* Mestranda em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: madmedeiros@hotmail.com.

Era um lugar simplesinho  
Quase na Serra chegando  
    Não existia mototáxi  
Era comum vir andando.  
Pegávamos muita carona  
Nisso o bugre da Simone  
Nos serviu por vários anos.

A Simone é uma gaúcha  
    De jeito forte e valente  
Casada com um empresário  
    Alto posto da Grendene  
    Por isso tinha o veículo.  
Também o carro do Gilson  
Transportava muita gente.

Tinha ainda uns fusquinhas  
    Aqui do professorado  
    Um se chamava bakunin  
Outros tinham anonimato.  
Era uma carona decente  
Se pegava aqui em frente  
Sem precisar ir pro asfalto.

E para as aulas de campo  
    Prática que era frequente  
Tinha aquela Kombi branca  
    Sempre de sobressalente

O Ernane dirigia

Se o motorista do dia  
Amanhecesse doente.

O bairro Terrenos Novos  
Era por nós estudado  
Como quem procura agulha  
Em um palheiro danado  
E o Benedito Genésio  
Passo firme, pulso sério  
Conduzindo o alunado

Quero que vocês alcancem  
O orgasmo do saber  
Dizia enquanto mostrava  
As regras da ABNT  
Ensinou com maestria  
E a juventude que ele tinha  
Poucos jovens sabem ter!

Lembro do Antonio Carlos  
Falando de alienação  
Da Cleire e de seu esposo  
Grande professor Falcão  
Quando íamos perguntar  
Ele falava de lá:  
Pesquise, não digo não!

Tinha o professor Daniel  
Dando a Física aplicada

Também tinha o Cavalcante  
Na Ecologia dando entrada  
E o professor Mariano  
Digo sem medo de engano  
Não tem quem não tenha gostado.

Dilson Teixeira Gondim  
E sua base cartográfica  
Depois veio a Ana Paula  
Iniciando a sua prática  
E o professor Aldenor  
Geólogo que se adequou  
Na ciência geográfica.

Raimundo Alberto ensinou  
Fotointerpretação  
Ana Carla era de Agrária  
Mas fez uma outra opção  
Foi trabalhar na polícia  
Nunca mais tive notícia  
Se gostou de lá ou não.  
Era uma lourona jeitosa  
Os meninos com prosa  
A batizaram de bombom.

Tinha Nilson e Isaurora  
Também professor Alfredo  
Palmira e o Quaternário  
E ainda Cláudia Granjeiro,

Mota e Jeová Meireles  
Todos estes nos fizeram  
De seu saber os herdeiros.

Martha Júnior e Isorlanda,  
Virgínia, Neide e Sandrinha  
Johnson e o macho rei Ernane  
Todos formam a mesma linha  
São de alta competência  
De Geografia tem ciência  
Bom como eles não tinha!

A Aldiva é outra figura  
Forte, guerreira, valente  
Usa o seu conhecimento  
Em favor dos mais carentes  
Tem minha admiração  
Não meço o que sinto não  
Gosto imensuravelmente!

Peço desculpa a alguém  
Se acaso não citei  
Mas sendo do pré-cambriano  
Como já me intitulei  
Minha memória já falha  
De vez enquanto ela para  
Pense só no *aperrei!*

Também tem a correria

De uma Dissertação  
Que me revira a cabeça  
Me pondo em contradição  
Vivo num grande tormento  
Meu espaço tá sem tempo  
Veja se isso pode ou não!

Eu agora me despeço  
Externando a gratidão  
Que eu tenho a esta casa  
Que sempre me estende a mão  
Parabéns pelas conquistas  
Que seja feito justiça  
Não tem curso melhor não!

Amo fazer Geografia  
Minha base está aqui  
Há vinte anos atrás  
Este curso conheci  
Daquele dia pra frente  
Foi plantada uma semente  
E só bons frutos eu colhi.

Por ser de família humilde  
De origem camponesa  
A Geografia me trouxe  
Primeiro o pão para a mesa  
Me deu oportunidade  
Vida com dignidade

Fez forte a autodefesa.

Também me abriu os olhos  
Isso é o que há de maior  
Não tem dinheiro que pague  
Entender seu derredor  
Ter consciência dos fatos  
Isso não é algo dado  
Se constrói com o suor.

Sou imensamente grata  
A todo o corpo docente  
Também aos meus colegas  
Que estiveram aqui presentes  
Povão da primeira turma  
Meus irmãos de formatura  
Os de perto e os mais ausentes.

Parabéns a todos nós  
Por um curso deste nível  
Repleto de humanidade  
Fazendo a utopia possível  
E aos geógrafos graduandos  
Que priorizem em seus planos  
Um mundo mais aprazível!